MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

Fundação Universidade Federal do Amapá

1° TERMO ADITIVO AO PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 946271/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizadora: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
Nome da autoridade competente: **Daniel Alex Fortunato**
Número do CPF: 000.182.211-06
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.184, de 15 de abril de 2024 e Portaria MDR nº 263, de 7 de março de 2025, publicada no DOU de 10 de março de 2025.

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Fundação Universidade Federal do Amapá
Nome da autoridade competente: **Júlio César Sá de Oliveira**
Número do CPF: 474.781.364-00
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Programa de Pós-graduação em Estudos de Fronteira - PPGEF

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UNIFAP UG: 154215 - GESTÃO: 15278
Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: UNIFAP UG: 154215 - GESTÃO: 15278

3. OBJETO:

O presente projeto executivo tem como objeto a realização do **"Mapeamento e Diagnóstico dos Produtos e das Iniciativas da Bioeconomia, para orientar a elaboração do Plano Estadual da Bioeconomia do Estado do Amapá (BIO-Amapá), com indicação de bio-recursos de setores estratégicos para Projetos de Beneficiamento Industrial (PBI) no Amapá".**

"Objeto do 1° Termo Aditivo: O presente Termo Aditivo tem como objeto a prorrogação do prazo de execução e a autorização para utilização dos rendimentos do saldo financeiro do TED, no valor de R$ 47.171,10 (quarenta e sete mil cento e setenta e um reais e dez centavos), conforme detalhado na Meta 8."

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 – Planejamento do mapeamento e diagnóstico da Bioeconomia

Meta 1.1 – Etapa Inicial: Estruturação da Pesquisa

Ação 1.1.1. Criação do Comitê de Coordenação (Portaria UNIFAP).
Ação 1.1.2. Estruturação do espaço físico de trabalho.
Ação 1.1.3. Curso de nivelamento e capacitação dos integrantes.
Ação 1.1.4. Elaboração do plano de execução da pesquisa (base de dados secundários e primários.
Ação 1.1.5. Levantamento de dados secundários (base de entidades e empreendimentos).

Meta 1.2 – Mapeamento dos Atores Municipais e Pesquisa de Dados Primários Ação 1.2.1. Elaboração do questionário quanti-quali: estruturação.
Ação 1.2.2. Organização da pesquisa de campo.
Ação 1.2.3. Execução da pesquisa de campo.
Ação 1.2.4. Sistematização: tabulação e geração de indicadores dos dados de campo.
Ação 1.2.5. Elaboração dos relatórios parciais.

Produtos da Meta 1:

Relatório de estruturação das atividades de pesquisa. Relatório da pesquisa de campo.

META 2 – Estratégia de mobilização e participação social

Meta 2.1 – Construção do diagnóstico da Bioeconomia do Amapá

Ação 2.1.1. Realizar **consulta pública on-line**, disponibilizada na página institucional da UNIFAP, com ampla divulgação aos públicos de interesse.
Ação 2.1.2. Organização da versão preliminar do Diagnóstico da Bioeconomia
Ação 2.1.3. Promover uma **audiência pública presencial** no campus da UNIFAP, aberta à comunidade acadêmica e à sociedade civil.
Ação 2.1.4. Estruturação das propostas apresentadas para composição do diagnóstico: resultados da consulta pública on-line e da audiência pública presencial.

Produto da Meta 2

Relatório consolidado da consulta pública on-line contendo síntese das contribuições recebidas.
Ata, registros e materiais da audiência pública presencial realizada no campus da UNIFAP. Documento integrando as contribuições da sociedade ao diagnóstico previsto no TED.

META 3 – Propostas para o Plano Estadual de Bioeconomia do Amapá (BIO-Amapá)

Meta 3.1 – Consolidação dos produtos
Ação 3.1.1. Elaboração da versão final das Propostas para o Plano Estadual da Bioeconomia do Amapá (BIO-Amapá).
Ação 3.1.2. Resumo Executivo: Diagnóstico da Bioeconomia do Amapá e Propostas do Plano Estadual da Bioeconomia do Amapá (BIO-Amapá).
Ação 3.1.3. Evento público de apresentação dos resultados.

Produto da Meta 3:
Diagnóstico final da Bioeconomia do Amapá e propostas para o Plano Estadual da Bioeconomia (BIO-Amapá). Entrega final composta por: diagnóstico final revisado e consolidado; propostas para o Plano Estadual de Bioeconomia; resumo executivo; relatório de validação institucional (ata do evento público e termo de aceite assinado pelo representante técnico da UNIFAP e pela equipe técnica do MIDR).

As metas a seguir não são de caráter técnico-científico, mas sim metas de suporte/gestão/custos.

META 4 – Gestão do projeto

Meta 4.1 – Coordenação e acompanhamento da execução
Ação 4.1.1. Atuação do Coordenador Geral na supervisão técnica e administrativa.
Ação 4.1.2. Apoio da Vice Coordenação nas atividades de planejamento e execução.
Ação 4.1.3. Apoio administrativo e técnico-operacional.
Ação 4.1.4. Processamento estatístico e análise de dados.
Ação 4.1.5. Comunicação e divulgação das atividades do projeto.

Produto da Meta 4:
Relatórios gerenciais e de acompanhamento da execução do projeto.

META 5 – Equipe de Pesquisa

Meta 5.1 – Pesquisadores de Pós-Graduação
Ação 5.1.1. Levantamento de informações e dados secundários.
Ação 5.1.2. Sistematização e análise de dados coletados em campo.
Ação 5.1.3. Elaboração de relatórios técnicos e artigos científicos.

Meta 5.2 – Pesquisadores de Graduação
Ação 5.2.1. Apoio à coleta de dados em campo.
Ação 5.2.2. Apoio à aplicação de questionários junto a comunidades e atores locais.
Ação 5.2.3. Apoio à organização e sistematização de informações.

Produto da Meta 5:
Relatórios parciais e finais, incluindo análises e sistematização de dados. Relatórios de apoio técnico e base de dados organizada.

META 6 – Fundação de Apoio

Meta 6.1 – Despesas operacionais e administrativas
Ação 6.1.1. Gestão financeira e administrativa pela Fundação de Apoio.
Ação 6.1.2. Suporte na execução de pagamentos, contratações e aquisições.

Produto da Meta 6:
Relatórios de gestão administrativa e financeira da Fundação de Apoio.

META 7 – Ressarcimento Institucional à UNIFAP

Meta 7.1 – Fundo de Pesquisa e Extensão da UNIFAP
Ação 7.1.1. Destinação do percentual previsto para reforço do Fundo de Pesquisa e Extensão.

Produto da Meta 7:

Relatório institucional da UNIFAP com registro do repasse destinado ao Fundo de Pesquisa e Extensão.

META 8 – Uso dos rendimentos do TED

Meta 8.1 – Realização de 4 Seminários Territoriais da Bioeconomia Amapá

Ação 8.1.1. Apresentação dos resultados da pesquisa por meio da realização de Seminários, assim distribuídos:
- 01 em Macapá (Metropolitano – Zona Sul/UNIFAP)
- 01 em Laranjal do Jarí (Sul do Amapá)
- 01 em Porto Grande (Central)
- 01 em Tartarugalzinho (Região dos Lagos)

Produto da Meta 8:

Relatório com Ata, registros e materiais de cada Seminário presencial, realizado em cada cidade do Território da Bioeconomia. A execução de cada evento deverá ocorrer da seguinte maneira:

a) Público previsto: 30 pessoas – dirigentes de Associações e Cooperativas; Professores; Pesquisadores; Graduandos; Pós-graduandos (mestrandos; doutorandos).

b) Carga horária: mínima de 2 horas e máxima de 4 horas.

c) Estrutura para realização: *i*) Macapá – auditório da Pró-reitora de Extensão (UNIFAP); *ii*) Laranjal do Jarí – Plenário da Câmara Municipal de Vereadores (CMVLJ); *iii*) Porto Grande – Campus do IFAP (Auditório); *iv*) Tartarugalzinho – Escola Estadual Alzira de Lima Santos (Auditório).

d) Alimentação: previsão de atendimento com água e lanche para os presentes.

e) Material de apoio e divulgação: convite padronizado do Projeto, com informações sobre o assunto a ser tratado, dia, local, e horário de realização do evento.

f) Divulgação do evento: ocorrerá por mensagem WhatsApp; Instagram; Facebook; e noticiário via rádio do município.
Relatório com documento integrando as contribuições da sociedade à finalização do Diagnóstico previsto no TED.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Ao longo da história de sua formação territorial, as terras que formam a estrutura fundiária do estado do Amapá, passaram por diversas etapas e tensões que desencadearam em conflitos armados, disputas diplomáticas entre países, desmembramento de terras, organização e reorganização socioespacial, tutela da união como território federal, falta de autonomia política, indefinição na propriedade fundiária e dificuldades de gestão de seu próprio território (IMAP, 2018).

Uma situação ainda em andamento, trata da transferência via Decreto nº 8.713/2016 que assegura ao Amapá a posse de áreas mapeadas em 23 glebas de um território com uma extensão de 142.828,521 mil km², sendo que em torno de 25% estariam disponíveis para o cultivo agrícola e agropecuário. Na dimensão do espaço amapaense estão homologadas diversas Unidades de Conservação (UCs) que ocupam de maneira direta ou indireta parcelas consideráveis de terras em seus dezesseis municípios. Atualmente, são 19 (dezenove) unidades de conservação, sendo 12 (doze) federais, 5 (cinco) estaduais e 2 (duas) municipais. Destas, 8 (oito) são do tipo unidade de proteção integral e 11 (onze) de uso sustentável, totalizando uma área de 8.798.040,31 hectares. Ou seja, cerca de 72% de seu território corresponde a áreas especialmente protegidas (ASSUNÇÃO, 2016).

Nesse sentido aparece uma primeira constatação: entre os principais fatores que limitam o crescimento econômico do Amapá, pode-se destacar algumas questões estruturais e outras associadas, a saber: o grande número de áreas protegidas no estado respondendo por quase 74% de todo território amapaense; o fato de o Amapá ter uma economia sempre baseada em ciclos econômicos; a dependência financeira de recursos federais, tanto no período do território quanto depois da criação do Estado e os projetos do setor mineral que sempre se destacaram (exploração de minérios de manganês, ouro, cromita, etc.).

Quanto a oportunidades de utilização econômica das terras para produção agropecuária em escala de mercado, Venturieri et al. (2017)[1], no levantamento "Mapeamento de Solos e Aptidão Agrícola das Terras do Cerrado Amapaense, Realizado em Escala de Reconhecimento de Alta Intensidade, como Subsídio ao MacroZEE" (EMBRAPA, 2017) destaca que os resultados da pesquisa indicam que as terras do Cerrado amapaense foram quantificadas por Classes de Aptidão Agrícola, apresentando os seguintes resultados: a) Terras com classe de aptidão não recomendada para a atividade Agropecuária (56,29%); b) total de 24,12% foi indicado como área de terras com classe de aptidão boa para agricultura; c) enquanto 10,83% apresentam aptidão regular; c) 8,76% indicação de terras com classe de aptidão boa para a pecuária; estão entre as terras aptas para a agropecuária.

Nesse cenário, a utilização dos recursos naturais, dos serviços dos ecossistemas disponíveis nas unidades de conservação e reservas extrativistas estaduais se apresentam como uma oportunidade de desenvolvimento social e econômico.

A partir da transferência de terras para o Estado do Amapá, ainda permanecem variadas dificuldades de indefinição, lentidão e burocracias operacionais no processo de regularização fundiária, do licenciamento ambiental para atividades produtivas. Nas atividades da agropecuária predomina a baixa produtividade e rentabilidade nos estabelecimentos da agricultura e pecuária, desenhando um cenário que sugere entraves e dificuldades da produção agropecuária amapaense, limitando sua capacidade em atender as necessidades da produção de alimentos para abastecer o mercado interno.

No Estado do Amapá, a produção de alimentos em larga escala dos principais produtos da lavoura temporária e da lavoura permanente não está presente em escala comercial e industrial no sistema de produção agrícola, onde praticamente poucos produtos têm um volume de produção capaz de abastecer o mercado interno da capital Macapá ou da demanda por alimentos em todos os municípios do Estado.

As estratégias a serem aplicadas no aproveitamento econômico dos recursos naturais por ações de base conservacionistas da Bioeconomia devem considerar que as discussões, debates e planos de beneficiamento industrial devem dialogar diretamente com o paradigma do Desenvolvimento Sustentável. A necessidade de percepção desses movimentos entorno da questão do desenvolvimento faz-se necessário, principalmente quando este tema envolve a Amazônia, e de forma específica, o Estado do Amapá. O debate atual sobre essas novas

possibilidades de intervenção tem como escopo sincronizar e construir um modelo de desenvolvimento que garanta geração de emprego e renda e qualidade de vida para os diversos grupos humanos que habitam as florestas, os rios e as cidades na Amazônia.

O conceito em torno da expressão "Bioeconomia" se aplica "à transição de uma economia baseada em matéria-prima fóssil, para uma economia verde, de base biológica e renovável, a partir da utilização sustentável e inovadora de biomassa para a produção de bioprodutos, bioinsumos, biocombustíveis e bioenergia". Partindo de Birner (2018), a Bioeconomia é "uma ordem econômica que reconhece a base biológica de quase todas as atividades econômicas" (LOPES e CHIAVARI, 2022).

Em situações diversas observadas na região Amazônica, a condução de qualquer investimento de natureza econômica deve considerar os múltiplos aspectos da heterogeneidade ambiental, cultural e socioeconômica presentes nos contextos populacionais de áreas urbanas e do meio rural. No Estado do Amapá a diversidade da ocupação territorial se manifesta por meio da extensa cobertura florestal, com diversos produtos de valor econômico-ambiental e social expressivos, de onde se impõe complexos desafios a serem enfrentados e superados para gerar riquezas a partir dos produtos de sua Bioeconomia considerando-se "a utilização de conhecimentos biológicos para aplicações comerciais e industriais" (LOPES e CHIAVARI, 2022).

No Amapá, a riqueza potencial dos recursos naturais contrasta com a população na pobreza, considerando-se que o extrativismo compreende um processo de baixa intensidade tecnológica, comparado a outros setores da economia. Denota-se que a superação da pobreza estrutural da população pode ser superada com os benefícios econômicos de seus recursos naturais e outras cadeias produtivas. Diante dos desafios, a promoção de políticas de desenvolvimento socioeconômico pode ser mais bem orientada por atividades de planejamento organizado, seja conduzido pelo setor público ou pelo setor privado. E nesse aspecto, a existência (ou geração) de informações qualificadas de base quantitativa e qualitativa é fundamental para orientação de planos, projetos, e programas de investimentos, de curto, médio ou longo prazo, principalmente quando as previsões de investimentos são de base conservacionista – conciliando desenvolvimento econômico com conservação ambiental.

No Estado do Amapá, mesmo prevalecendo um setor primário com baixa intensidade tecnológica, a aglutinação de produtos originários em diferentes "formas de fazer" e comercializar, podem ser reunidos na conceituação da chamada "bioeconomia"2. Essa conceituação por ainda possuir um caráter amplo e em 2 Conceituação baseada em critérios de sustentabilidade: alguns pesquisadores e instituições também procuram conceituara bioeconomia a partir de critérios de ética, justiça e sustentabilidade, a exemplo do Centro Finlandês de Estudos Futuros, por meio do projeto BioEcoJust (Taylor et al. 2019), e de artigos acadêmicos que classificam as narrativas de bioeconomia a partir de critérios de sustentabilidade (Vivian et al. 2019) e da relação entre bioeconomia, biodiversidade e pessoas formação e aplica-se tanto para setores intensivos em alta tecnologia, como fármacos, cosméticos e química verde, quanto para atividades intensivas em trabalho, como o extrativismo de produtos florestais não madeireiros: óleos, frutos, sementes e resinas vegetais (LOPES, e CHIAVARI, 2022).

> [2] Conceituação baseada em critérios de sustentabilidade: alguns pesquisadores e instituições também procuram conceituar a bioeconomia a partir de critérios de ética, justiça e sustentabilidade, a exemplo do Centro Finlandês de Estudos Futuros, por meio do projeto BioEcoJust (Taylor et al. 2019), e de artigos acadêmicos que classificam as narrativas de bioeconomia a partir de critérios de sustentabilidade (Vivian et al. 2019) e da relação entre bioeconomia, biodiversidade e pessoas (Bastos, Lima e Palme 2022). O Painel Científico para a Amazônia reconhece a dificuldade de definir bioeconomia e propõe olhar para o conceito não como um setor econômico, mas como um imperativo ético (Abramovay et al. 2021).

Em razão das argumentações expostas, a motivação desse projeto está em estruturar uma base de orientação para algumas políticas públicas inéditas no Estado do Amapá por meio da construção do **Plano Estadual da Bioeconomia do Amapá (BIO-Amapá)**, lastreado em informações qualificadas e articuladas com conhecimento novo, organizado por meio de instrumentos de suporte à tomada de decisão dos gestores públicos e dos investidores empresariais. O Plano BIO-Amapá apresentará um conjunto de normativas para fomentar investimentos no potencial diversificado dos recursos nativos da bioeconomia amapaense com origem: a) na agricultura de base familiar e comercial; b) na produção agroextrativista; c) nos produtos orgânicos vegetais; d) na produção da pesca e da aquicultura, entre outros potenciais.

Dessa maneira, a elaboração do Mapeamento e Diagnóstico da Bioeconomia do Amapá deverá contribuir com a elaboração de informações quantitativas os diversos aspectos dos recursos nativos, ao possibilitar conhecer: a) Onde são produzidas – qual o lugar/comunidade/município?; b) O que se produz – quais são os produtos? c) Como se produz – qual é a técnica/tecnologia de produção? d) Para quem se produz – qual é o mercado, quem consome? e) Quais as potencialidades de aplicação – alimentícia, fármacos, cosméticos, química verde?

É fundamental destacar que a execução desse projeto de pesquisa está em plena sintonia com as ações de programas de pesquisa desenvolvidas por meio de instrumentos de planejamento de políticas públicas do governo federal e de organizações da sociedade civil em torno da temática e aplicação dos instrumentos da Bioeconomia. No campo operacional dessas instituições, os planos de atividade estabelecem incentivos às ações práticas que articulam os elementos da bioeconomia com os temas de "descarbonização" de cadeias produtivas vinculados a instrumentos operacionais centrados na sustentabilidade econômica, ambiental e social.

Diante das constatações descritas e mencionadas, resta comprovada a relevância do projeto técnico cientifico para elaboração do "Mapeamento e Diagnóstico dos Produtos e das Iniciativas da Bioeconomia, para orientar a elaboração do Plano Estadual da Bioeconomia do Estado do Amapá (BIO-Amapá), com indicação de bio-recursos de setores estratégicos para Projetos de Beneficiamento Industrial (PBI) no Amapá", que poderá ser utilizado como uma ferramenta para a integração da economia local com a nacional, com possibilidade de melhoramento do Produto Interno Bruto (PIB) amapaense, entre outras possibilidades.

---

[1] Mapeamento de Solos e Aptidão Agrícola das Terras do Cerrado Amapaense, Realizado em Escala de Reconhecimento de Alta Intensidade, como Subsídio ao MacroZEE" (EMBRAPA, 2017): estabeleceu as especificações: a) B/A: Terras que apresentam classe de aptidão boa para agricultura; b) R/A: Terras que apresentam classe de aptidão regular para agricultura; c) B/P: Terras que apresentam classe de aptidão boa para pecuária; d) N/R: Terras não recomendadas para atividade agropecuária Venturieri et. al. (2017, p. 15).

FUNÇÃO	QUANT	DETALHAMENTO DO TRABALHO	VINCULAÇÃO
Coordenador Geral Prof. Dr. Manoel Ricardo Vilhena	01	Coordenar a implementação do projeto na UNIFAP; Coordenar a equipe de pós-graduandos; coordenar o processo Seletivo; Coordenação geral das equipes; coordenar a execução geral dos trabalhos de campo e audiências públicas; coordenar a construção do diagnóstico e plano BIO-Amapá; Coordenar as reuniões gerais; monitorar a execução do orçamento; exercer o papel de interlocutor interinstitucional.	UNIFAP

Vice-coordenador Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto	01	Substituir a eventual ausência do coordenador; coordenar a equipe de graduação; coordenar o andamento das equipes de município; coordenar a construção das Cartilhas; coordenar parte dos trabalhos de campo; Auxiliar na construção do diagnóstico e plano; coordenar a revisão dos relatórios das equipes de município.	UNIFAP
Assessor de Pesquisa Huann Carllo Gentil Vasconcelos	02	Apoiar as ações da Coordenação e Vice-coordenação nas ações de pesquisa; ajudar na coordenação da equipe de graduação; contribuir na coordenação do andamento das equipes de município; coordenar a construção das Cartilhas; coordenar parte dos trabalhos de campo; Auxiliar na construção do diagnóstico e plano; coordenar a revisão dos relatórios das equipes de município.	UNIFAP
Assessor de Pesquisa Profa. Dra. Edna dos Santos Oliveira	01	Apoiar as ações da Coordenação e Vice-coordenação nas ações de pesquisa; ajudar na coordenação da equipe de graduação; contribuir na coordenação do andamento das equipes de município; coordenar a construção das Cartilhas; coordenar parte dos trabalhos de campo; Auxiliar na construção do diagnóstico e plano; coordenar a revisão dos relatórios das equipes de município.	UEAP
Secretário de Administração Heráclito Mendes da Costa Júnior	01	Gerenciar a execução administrativa, financeira e operacional; Auxiliar o coordenador e o vice na gestão das equipes; Auxiliar no diagnóstico e desenvolvimento do plano.	UNIFAP
Assessor de Processamento Estatístico Paulo Guilherme Pinheiro dos Santos	01	Organizar bases de dados secundários e primários; Elaborar tabulação e sistematização de dados quantitativos; Produzir tabelas, quadros, figuras, gráficos e demais produtos de processamento estatístico; redigir relatórios sistematizados de análise estatística.	UNIFAP
Assessoria de Comunicação Renivaldo Nascimento da Costa	01	Produzir as mídias digitais e as artes gráficas do projeto; registrar as ações de campo em vídeos, fotos e produção de textos; Gestão da comunicação em páginas institucionais; Produção da arte das cartilhas e documentos em geral; registrar as reuniões e eventos do projeto.	UNIFAP
Equipe multidisciplinar de pós-graduação: Doutorado Biodiversidade Tropical; Mestrado em Desenvolvimento Regional (MDR); Mestrado em Educação, Mestrado em Matemática (PROFMAT); Doutorado (BIONORTE); Mestrado PROFNIT; Mestrado em Educação Inclusiva. A serem definidos	06	Fazer o levantamento de dados secundários e primários dos munícipios e áreas/regiões de pesquisa; fazer o levantamento das lideranças e instituições importantes na área de estudo; Elaborar os relatórios parciais e finais da pesquisa; Auxiliar no acompanhamento dos alunos de graduação do projeto.	UNIFAP / UEAP
Equipe multidisciplinar de graduação (Bacharelado e Licenciatura em Biologia; Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais: Licenciatura em Geografia; Licenciatura em Matemática) A serem definidos	10	Auxiliar no levantamento de dados secundários e primários dos munícipios e áreas/regiões de pesquisa; aplicar os questionários da pesquisa de campo; Auxiliar na elaboração dos relatórios; organizar os dados obtidos na pesquisa bibliográfica e de campo.	UNIFAP / UEAP

O Projeto “Mapeamento e Diagnóstico dos Produtos e das Iniciativas da Bioeconomia, para orientar a elaboração do Plano Estadual da Bioeconomia do Estado do Amapá (BIO-Amapá), com indicação de bio-recursos de setores estratégicos para Projetos de Beneficiamento Industrial (PBI) no Amapá” prevê a realização de pesquisa de campo, visitas técnicas aos 16 municípios amapaenses, incluindo a realização de audiências públicas com a participação ativa de dirigentes comunitários, lideranças de Associações e Cooperativas de Produtores, autoridades do legislativo (Câmaras de Vereadores), executivo (Prefeituras municipais), rede de micro e pequenos empresários locais.

Como produto, o Mapeamento e Diagnóstico dos Produtos e das Iniciativas da Bioeconomia poderá contribuir para despertar interesse de empresas que processam matéria prima de base biológica (bio-recursos, biofármacos, biocosméticos etc.), interessadas em instalar indústrias de beneficiamento no Amapá, ofertando assim, maiores oportunidades de emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?
(X)Sim
()Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:
A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:
( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(**X**) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, **entidades privadas sem fins lucrativos**, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?
(**X**)Sim
( )Não
O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de **20% do valor global** pactuado:

1. Despesa Operacional e Administrativa Fundação de Apoio – Pessoa Jurídica – 5%
2. Ressarcimento a Instituição UNIFAP – 5%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1 - Planejamento do mapeamento e diagnóstico da bioeconomia							
Meta 1.1 – Etapa Inicial: Estruturação da Pesquisa Ação 1.1.1. Criação do Comitê de Coordenação (Portaria UNIFAP). Ação 1.1.2. Estruturação do espaço físico de trabalho. Ação 1.1.3. Curso de nivelamento e capacitação dos integrantes. Ação 1.1.4. Elaboração do plano de execução da pesquisa (base de dados secundários e primários. Ação 1.1.5. Levantamento de dados secundários (base de entidades e empreendimentos).	Veículo do tipo Pick-up	UNID	1	250.000,00	250.000,00	out-23	jan-24
	Sistema de videoconferên-cia	UNID	1	7.200,00	7.200,00	out-23	jan-24
	Notebook	UNID	2	3.500,00	7.000,00	out-23	jan-24
	Tablet	UNID	2	2.500,00	5.000,00	out-23	jan-24
	Drone	UNID	1	2.500,00	2.500,00	out-23	jan-24
	Impressora Tank	UNID	1	1.000,00	1.000,00	out-23	jan-24
	Datashow	UNID	1	4.500,00	4.500,00	out-23	jan-24
	HD externo 2T	UNID	1	500,00	500,00	out-23	jan-24
					277.700,00	**17,06%**	
Meta 1.2 – Mapeamento dos atores municipais e pesquisa de dados primários Ação 1.2.1. Elaboração do questionário quanti-quali: estruturação. Ação 1.2.2. Organização da pesquisa de campo. Ação 1.2.3. Execução da pesquisa de campo. Ação 1.2.4. Sistematização: tabulação e geração de indicadores dos dados de campo. Ação 1.2.5. Elaboração dos relatórios parciais. **Produtos da Meta 1:** Relatório de estruturação das atividades de pesquisa. Relatório da pesquisa de campo.	Diárias para o deslocamento da equipe	DIA	360	220,00	79.200,00	jan-24	mar-24
	Combustível (300 L/viagem)	L	2400	5,00	12.000,00	jan-24	mar-24
	Diárias para o motorista	DIA	24	220,00	5.280,00	jan-24	mar-24
					96.480,00	**5,93%**	
META 2 – Estratégia de mobilização e participação social							
Meta 2.1 – Construção do diagnóstico da Bioeconomia do Amapá Ação 2.1.1. Realizar **consulta pública on-line**, disponibilizada na página institucional da UNIFAP, com ampla divulgação aos públicos de interesse. Ação 2.1.2. Organização da versão preliminar do Diagnóstico da Bioeconomia Ação 2.1.3. Promover uma **audiência pública presencial** no campus da UNIFAP, aberta à comunidade acadêmica e à sociedade civil. Ação 2.1.4. Estruturação das propostas apresentadas para composição do diagnóstico: resultados da consulta pública on-line e da audiência pública presencial. **Produto da Meta 2:** Relatório consolidado da consulta pública on-line contendo síntese das contribuições recebidas. Ata, registros e materiais da audiência pública presencial realizada no campus da UNIFAP. Documento integrando as	Diárias para o deslocamento da equipe	DIA	360	220,00	79.200,00	jan-24	ago-25
	Combustível (300 L/viagem)	L	2400	5,00	12.000,00	jan-24	ago-25
	Diárias para o motorista	DIA	24	220,00	5.280,00	jan-24	ago-25

contribuições da sociedade ao diagnóstico previsto no TED.							
					96.480,00	**5,93%**	

META 3 – Propostas para o Plano Estadual de Bioeconomia do Amapá (BIO-Amapá)							
Meta 3.1 – Consolidação dos produtos Ação 3.1.1. Elaboração da versão final das Propostas para o Plano Estadual da Bioeconomia do Amapá (BIO-Amapá). Ação 3.1.2. Resumo Executivo: Diagnóstico da Bioeconomia do Amapá e Propostas do Plano Estadual da Bioeconomia do Amapá (BIO-Amapá). Ação 3.1.3. Evento público de apresentação dos resultados. **Produto da Meta 3:** Diagnóstico <u>final</u> da Bioeconomia do Amapá e propostas para o Plano Estadual da Bioeconomia (BIO-Amapá). Entrega final composta por: diagnóstico final revisado e consolidado; propostas para o Plano Estadual de Bioeconomia; resumo executivo; relatório de validação institucional (ata do evento público e termo de aceite assinado pelo representante técnico da UNIFAP e pela equipe técnica do MIDR).	Passagens aéreas	PARES	3	5.000,00	15.000,00	abr-24	ago-25
	Diárias nacionais	DIA	10	341,02	13.410,20	abr-24	ago-25
	Evento público de apresenta-ção dos resultados	UNID	1	5.000,00	55.000,00	jul-25	ago-25
					83.410,20	**5,13%**	
METAS DE SUPOR-TE/GESTÃO/CUSTOS	**DESCRIÇÃO**	**Unidade de Medida**	**Quant**	**Valor Unitário**	**Valor Total**	**Início**	**Fim**
META 4 – Gestão do projeto							
Meta 4.1 – Coordenação e acompanhamento da execução Ação 4.1.1. Atuação do Coordenador Geral na supervisão técnica e administrativa. Ação 4.1.2. Apoio da Vice-Coordenação nas atividades de planejamento e execução. Ação 4.1.3. Apoio administrativo e técnico-operacional. Ação 4.1.4. Processamento estatístico e análise de dados. Ação 4.1.5. Comunicação e divulgação das atividades do projeto. **Produto da Meta 4:** Relatórios gerenciais e de acompanhamento da execução do projeto.	Coordenador Geral Manoel Ricardo Vilhena	MÊS	24	5.000,00	120.000,00	out-23	set-25
	Vice coordenador Manoel de Jesus de Souza Pinto	MÊS	24	4.000,00	96.000,00	out-23	set-25
META 5 – Equipe de pesquisa							
Meta 5.1 – Pesquisadores de Pós-Graduação Ação 5.1.1. Levantamento de informações e dados secundários. Ação 5.1.2. Sistematização e análise de dados coletados em campo. Ação 5.1.3. Elaboração de relatórios técnicos e artigos científicos. **Meta 5.2 – Pesquisadores de Graduação** Ação 5.2.1. Apoio à coleta de dados em campo.	Assessor de Pesquisa (UNIFAP) Huann Carllo Gentil Vasconcelos	MÊS	18	4.000,00	72.000,00	abr-24	set-25
	Assessor de Pesquisa (UNIFAP) Emanuel Leal de Lima	MÊS	12	4.000,00	48.000,00	out-24	set-25
Ação 5.2.2. Apoio à aplicação de questionários junto a comunidades e atores locais. Ação 5.2.3. Apoio à organização e sistematização de informações. **Produto da Meta 5:** Relatórios parciais e finais, incluindo análises e sistematização de dados. Relatórios de apoio técnico e base de dados organizada.	Assessor de Pesquisa (UEAP) Edna dos Santos Oliveira	MÊS	12	4.000,00	48.000,00	out-24	set-25
	Secretário de Administração Heráclito Mendes da Costa Júnior	MÊS	24	2.000,00	48.000,00	out-23	set-25

	Assessor de Processamento Estatístico Paulo Guilherme Pinheiro dos Santos	MÊS	24	2.000,00	48.000,00	out-23	set-25
	Assessoria de Comunicação Renivaldo Nascimento da Costa	MÊS	24	2.000,00	48.000,00	out-23	set-25
	Pesquisador Doutorando 1	MÊS	18	2.500,00	45.000,00	abr-24	set-25
	Pesquisador Doutorando 2	MÊS	18	2.500,00	45.000,00	abr-24	set-25
	Pesquisador Mestrando 1	MÊS	18	2.000,00	36.000,00	abr-24	set-25
	Pesquisador Mestrando 2	MÊS	18	2.000,00	36.000,00	abr-24	set-25
	Pesquisador Mestrando 3	MÊS	18	2.000,00	36.000,00	abr-24	set-25
	Pesquisador Mestrando 4	MÊS	18	2.000,00	36.000,00	abr-24	set-25
	Pesquisador graduando 1	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 2	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 3	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 4	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 5	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 6	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 7	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 8	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 9	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar-25
	Pesquisador graduando 10	MÊS	12	1.200,00	14.400,00	abr-24	mar -25
META 6 – Fundação de Apoio							
Meta 6.1 – Despesas operacionais e administrativas Ação 6.1. Gestão financeira e administrativa pela Fundação de Apoio. Ação 6.1.2. Suporte na execução de pagamentos, contratações e aquisições. **Produto da Meta 6:** Relatórios de gestão administrativa e financeira da Fundação de Apoio.	Despesa Operacional e Administrativa	MÊS	1	118.532,18	118.532,18	out-23	nov-23
META 7 – Ressarcimento Institucional à UNIFAP							
Meta 7.1 – Fundo de Pesquisa e Extensão da UNIFAP Ação 7.1.1. Destinação do percentual previsto para reforço do Fundo de Pesquisa e Extensão.	Fundo de Pesquisa e Extensão	MÊS	1	48.838,78	48.838,78	out-23	nov-23

Produto da Meta 7: Relatório institucional da UNIFAP com registro do repasse destinado ao Fundo de Pesquisa e Extensão.							
					1.073.370,96	**65,95%**	
META 8 – Uso dos rendimentos de saldo							
Meta 8.1 – Realização de 4 Seminários Territoriais da Bioeconomia Amapá Ação 8.1.1. Apresentação dos resultados da pesquisa por meio da realização de Seminários, assim distribuídos: - 01 em Macapá (Metropolitano – Zona Sul/UNIFAP). - 01 em Laranjal do Jarí (Sul do Amapá). - 01 em Porto Grande (Central). - 01 em Tartarugalzinho (Região dos Lagos). **Produto da Meta 8:** Relatório com Ata, registros e materiais de cada Seminário presencial, realizado em cada cidade do Território da Bioeconomia. A execução de cada evento deverá ocorrer da seguinte maneira: **a) Público previsto:** 30 pessoas – dirigentes de Associações e Cooperativas; Professores; Pesquisadores; Graduandos; Pós-graduandos (mestrandos; doutorandos). **b) Carga horária:** mínima de 2 horas e máxima de 4 horas. **c) Estrutura para realização**: *i*) Macapá – auditório da Pró-reitora de Extensão (UNIFAP); *ii*) Laranjal do Jarí – Plenário da Câmara Municipal de Vereadores (CMVLJ); *iii*) Porto Grande – Campus do IFAP (Auditório); *iv*) Tartarugalzinho – Escola Estadual Alzira de Lima Santos (Auditório). **d) Alimentação:** previsão de atendimento com água e lanche para os presentes. **e) Material de apoio e divulgação:** convite padronizado do Projeto, com informações sobre o assunto a ser tratado, dia, local, horário de realização do evento. **f) Divulgação do evento:** será realizado por mensagem WhatsApp; Instagram; Facebook; e noticiário via rádio do município. Relatório com documento integrando as contribuições da sociedade à finalização do Diagnóstico previsto no TED.	Despesa Operacional e Administrativa	MÊS	6	47.171,10	47.171,10	out-25	jun-26
TOTAL GERAL				**R$ 1.721.783,36**		**100,00%**	

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
10/2023	R$ 1.627.441,16 (um milhão, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e quarenta e um reais e dezesseis centavos)
06/2026	R$ 47.171,10 (quarenta e sete mil cento e setenta e um reais e dez centavos).

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 – Outros Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	SIM	R$ 1.349.741,16

	SIM	R$ 47.171,10
449039 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Investimento)	SIM	R$ 277.700,00

12. PROPOSIÇÃO

Macapá/AP, 03 de Dezembro de 2025.

Júlio César Sá de Oliveira

Reitor

Fundação Universidade Federal do Amapá

13. APROVAÇÃO

Brasília, 03 de Dezembro de 2025.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

Ministério da Integração do Desenvolvimento Regional

Documento assinado eletronicamente por **JULIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA**, **Usuário Externo**, em 09/12/2025, às 15:05, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Daniel Alex Fortunato**, **Secretário Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 09/12/2025, às 18:38, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **6315031** e o código CRC **E2A95E47**.

Criado por victor.pereira, versão 2 por victor.pereira em 09/12/2025 10:58:41.